



**Falar com a criança ou para a criança**

**Marliese Christine Simador Godoflite, psicopedagoga institucional e clínica, fonoaudióloga no Espaço Vida em Movimento e no Município de Picada Café; diretora da Apae – CRFa 7-6932**

**A criança começa a aprender mesmo antes do seu nascimento, a linguagem pode ser tanto verbal quanto não-verbal. A verbal é quando expressada por intermédio da fala. A não-verbal envolve o uso de gestos indicativos e/ou representativos, expressão corporal e facial, manifestados através de qualidades e características vocais específicas. O manhês, ou seja, vozes falseteadas, sussurradas, graves ou neutras permeiam os momentos de interação entre a mãe e o bebê. Acreditamos que o vínculo é importante durante todo o desenvolvimento humano, pois sentiremos a necessidade ou não de comunicar-nos se tivermos com quem.**

**Trocar o nome de um objeto por um mais fácil achando que ajudará a criança é inadequado. Chamar a chupeta de “pepeta” ou a mamadeira de “Tetê” faz com que a criança tenha que aprender duas palavras para um mesmo objeto, podendo atrasar o desenvolvimento da linguagem. Também devemos evitar os “inhos”, dificultando o entendimento e estimulam uma produção da fala infantilizada. Há os erros decorrentes de alterações orgânicas, estruturais e/ou funcionais, como: fissura palatina, hipotonia ou hipertonia dos órgãos fonoarticulatórios, má oclusão, falhas dentárias ou uma lesão cerebral.**

**Muitas vezes os sintomas representam “buracos” na estrutura formal da linguagem que, tomada como soma das partes (fonemas, sílabas, palavras, frases), acaba por perder o seu valor simbólico diante da ausência ou alteração de alguma dessas “partes”. Ouvir o que é dito *escutando* o que não é, parece ser uma possibilidade de não se prender a esta visão reducionista de resolver o problema, pois acredita-se que a linguagem é uma via de expressão do inconsciente. A linguagem, além de ter a função comunicativa, exerce também às funções organizadora e planejadora.**

**Ficou interessado no assunto? Surgiram dúvidas? Questionamentos? Indagações? Podemos seguir conversando...**

